



O PAPEL DETERMINANTE DA EQUIPE DE SAÚDE PÚBLICA NA SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NO PRIMEIRO ATENDIMENTO

Dener Cleiton Souza e Silva¹

Arthur Kennedy Martins Costa²

Mariana Carla Mendes³

Viviane Santos Mendes Carneiro³

A atuação eficaz da equipe de saúde no primeiro atendimento ao paciente politraumatizado é de extrema importância para a redução das taxas de mortalidade e morbidade decorrentes de traumas. Em todo o mundo, os traumas representam um grave problema de saúde pública, causando um número significativo de óbitos e lesões incapacitantes. No contexto brasileiro, essa realidade não é diferente, uma vez que o país enfrenta desafios relacionados à segurança viária, violência urbana e acidentes domésticos que resultam em casos de politraumatismo. Nesse cenário, a atuação da equipe de saúde pública como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no primeiro atendimento desempenha um papel crucial na estabilização do paciente, na avaliação rápida e precisa das lesões, e na adoção de medidas que podem ser determinantes para o prognóstico do indivíduo afetado. Este trabalho científico se propõe a explorar a importância da atuação da equipe de saúde no primeiro atendimento ao politraumatizado, destacando as diretrizes e protocolos atualmente adotados em atendimentos, os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e as estratégias inovadoras que podem aprimorar o cuidado prestado a esses pacientes. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa com pesquisas de artigos na base de dados do Google Acadêmico utilizando os descritores: “atenção primária”, “equipe de saúde” e “atendimento ao politraumatizado”, como critérios de inclusão considerou-se o período de publicação de 2018 a 2023, em língua portuguesa dos quais foram utilizados 5 trabalhos para revisão bibliográfica. Dessa forma, a partir das ideias encontradas, pode-se notar que os resultados corroboram com a ideia de que a rápida e sistemática assistência ao paciente traumatizado desempenha um papel crucial na

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Trindade.
– denercleiton1@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Trindade.

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Trindade.



melhoria das taxas de sobrevivência e na redução da mortalidade e morbidade. Para facilitar esse tipo de atendimento, o Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões introduziu o mnemônico ABCDE, agora precedido pelo X, amplamente utilizado em serviços de atendimento pré-hospitalar e centros de trauma no Brasil. Seguir as diretrizes do ATLS (*Advanced Trauma Life Support*) não apenas garante um atendimento rápido, mas também eficaz, uma vez que a ordem de avaliação das lesões segue a gravidade do dano potencial. Por exemplo, lesões nas vias aéreas (A) têm prioridade sobre lesões pulmonares (B), devido ao risco de rápida deterioração. As equipes de saúde devem estar continuamente atualizadas e treinadas para responder prontamente a casos graves e urgentes, como os de pacientes politraumatizados, pois isso pode fazer toda a diferença no resultado e prognóstico desses casos. No Brasil, o mnemônico XABCDE é amplamente utilizado no atendimento a vítimas de trauma, seguindo também as diretrizes e protocolos do Ministério da Saúde para o atendimento de emergência e trauma em todo o país, sendo fundamental para a avaliação inicial e o tratamento de pacientes com lesões traumáticas. Em resumo, a atuação da equipe de saúde no primeiro atendimento ao paciente politraumatizado é um elemento crucial na resposta ao trauma e tem um impacto direto na sobrevivência e qualidade de vida das vítimas, sendo a saúde pública fomentadora da assistência imediata na maioria dos casos.

Palavras-chave: Urgência. Saúde Pública. Atendimento ao Politraumatizado.